



BOLETIM INFORMATIVO

INSTALAÇÕES

REITOR ANUNCIA DESBLOQUEIO DO PROJETO

Construção do Centro Audiovisual e Multimédia arranca em 2021

O projeto tem sido sucessivamente adiado. No papel está pronto há já vários anos. Tem localização, mas continua em bruto, a aguardar a empreitada que habilitará o espaço para o funcionamento de um estúdio integrado de produção e realização. O Centro Audiovisual e Multimédia vai finalmente avançar. ☺

O anúncio foi feito pelo Reitor numa reunião no Largo do Paço convocada especificamente para definir os procedimentos a seguir na execução da obra do Centro Audiovisual e Multimédia. No encontro, que se realizou no dia 15 de janeiro e em que participaram a Presidente do ICS, Helena Machado, a Diretora do Departamento de Ciências da Comunicação, Helena Sousa, o Diretor do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Moisés de Lemos Martins, o pró-Reitor para a Qualidade de Vida e as Infraestruturas, Paulo Cruz, e dois engenheiros envolvidos no projeto, Rui Vieira de Castro explicou que a empreitada avançará finalmente com recurso a verbas próprias da Universidade do Minho.

Embora não se trate de construir um edifício de raiz, porque o projeto já tem espaço (localizado no edifício 13 do campus de Gualtar), a obra implica intervenções estruturais e de arquitetura, de acústica, e de instalações elétricas e de comunicação. Só depois o espaço poderá ser finalmente equipado com tecnologia para a produção e realização audiovisual e multimédia.

O plano de construção deste centro começou há duas décadas, quando foi desmantela-



Imagem de parte das instalações (ainda em bruto) do Centro Audiovisual e Multimédia
Créditos da foto: Luís António Santos

do o estúdio de Santa Tecla. Desde essa altura, lembra Helena Sousa, “é em instalações improvisadas que tem funcionado o ensino de comunicação audiovisual, design e multimédia”. Para Moisés de Lemos Martins, a obra não poderia continuar a ser adiada, porque “o audiovisual e o multimédia são hoje a linguagem principal da comunicação, dos média e das *media arts*”.

Essencial para a competitividade e expansão da oferta formativa do Instituto de Ciências Sociais, o Centro Audiovisual e Multimédia é um projeto insistentemente reclamado pelo Instituto, que desenvolveu, ao longo de décadas, todos os esforços para a sua concretização. Por isso, diz Helena Machado, “tem de deixar de ser apenas uma promessa enunciada em discursos públicos”. ☺

Grafismo

Com 18 edições já publicadas, o boletim do ICS apresenta-se a partir deste mês com pequenas alterações gráficas. Mantendo o objetivo de registar e dar a conhecer as principais atividades do Instituto de Ciências Sociais, renovámos o cabeçalho e procurámos um melhor equilíbrio de cores, ainda que continuando a respeitar a identidade cromática do Instituto. Continuamos também a privilegiar o formato tradicional de edição em PDF, agora com hiperligações, remetendo para o site (www.ics.uminho.pt) a informação de carácter mais dinâmico e de atualização regular. ☺

O regresso à distância



Créditos da imagem: Ash Edmons em Unsplash

À semelhança do que acontece em praticamente toda a Universidade, todas as atividades presenciais estão de novo suspensas no Instituto de Ciências Sociais. Com a época de exames a decorrer, a principal preocupação do regresso ao regime remoto diz respeito à realização de atividades de avaliação. De acordo com Maria do Carmo Ribeiro, presidente do Conselho Pedagógico do ICS, “os docentes fizeram uma rápida adaptação das metodologias de avalia-

ção e, salvo algumas exceções muito pontuais, todos os cursos manterão o calendário previsto”.

Os serviços administrativos e técnicos — que estão a funcionar em regime de teletrabalho — asseguram atendimento apenas por email. As reuniões dos órgãos e as provas académicas de Mestrado e Doutoramento, que nalguns casos já se realizavam presencialmente desde setembro, voltam a acontecer apenas por videoconferência. ☺

ATIVIDADES

18 E 19 DE FEVEREIRO

II Jornadas Doutorais de Sociologia discutem ciência e política

Procuram ser um espaço de partilha de resultados dos projetos científicos desenvolvidos no âmbito do Doutoramento em Sociologia. Conjugam intervenções de investigadores convidados com a apresentação de trabalhos dos doutorandos. As II Jornadas Doutorais de Sociologia são organizadas pelo Departamento de Sociologia, em colaboração com o Núcleo de Estudantes do Doutoramento em Sociologia da Universidade do Minho. Com o tema “Ciência e política: fronteiras e interseções”, o programa deste ano deverá realizar-se apenas online, na plataforma Colibri/Zoom. ☺

INICIATIVAS

CICLO DE SESSÕES

Pistas para sucesso em candidaturas a financiamento

A Presidência do ICS organiza em fevereiro três sessões sobre a preparação de candidaturas a financiamento. Com o objetivo de ajudar a identificar aspetos que podem contribuir para o sucesso de propostas apresentadas a alguns concursos, tanto da FCT como do European Research Council, estes encontros visam refletir sobre as questões que os investigadores devem ter em conta quando elaboram uma candidatura.

Como apresentar uma ideia apelativa? O que deve ser considerado na demonstração de competências das equipas? Que tipo de informação deve constar

nos planos de trabalhos? Que estratégias e dicas para aumentar o potencial competitivo? Conduzidas por oradores com experiências bem sucedidas na captação de financiamento para projetos de investigação, as edições deste ciclo têm também o objetivo de motivar mais investigadores a desenvolver propostas criativas e inovadoras.

Agendadas para os dias 2, 9 e 24 de fevereiro, estas sessões — que decorrerão online através da plataforma Colibri/Zoom — estão sujeitas a inscrição (gratuita). Até ao final de janeiro, cada sessão tinha já meia centena de participantes registados. ☺

PRÉMIO PARA ESTUDANTES DE GEOGRAFIA

O projeto “Movimentações de Abril” desenvolvido por António Alves, José Ribeiro e Michael Silva, estudantes do Mestrado em Geografia, foi um dos premiados nos Desafios EUE 2020 (Encontro de Utilizadores de Esri), na categoria StoryMaps. Os Desafios EUE são promovidos pela ESRI Portugal e têm como objetivo partilhar trabalhos inspiradores, criativos de utilizadores de sistemas de informação geográfica. ☺

PROJETO SOBRE PARQUE NACIONAL DO MONTESINHO

A FCT aprovou recentemente o projeto “Abordagens sustentáveis para a reabilitação e revitalização do património cultural construído no Parte Natural do Montesinho”, do Instituto para a Sustentabilidade e Inovação em Estruturas de Engenharia. Da equipa — que conta com um financiamento de quase 250 mil euros — faz também parte o investigador do CECS/ICS João Sarmento. ☺